



VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL:

Questões emergentes & Debates contemporâneos

João Pessoa/ PB
9 a 11 de Junho de 2025

Curso de formação “Cuidado domiciliar na Assistência Social”: análise de uma Experiência

Rovana Patrocínio Ribeiro

*Docente no Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do
Espírito Santo*

Giovanna Bardi

*Docente no Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do
Espírito Santo*

Monica Villaça Gonçalves

*Docente no Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do
Espírito Santo*

Diego Eugênio Roquette Godoy Almeida

*Docente no Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do
Espírito Santo*

Introdução: A ação de extensão "Curso de Formação: cuidado domiciliar na Assistência Social" foi criada a partir do diálogo entre a universidade, por meio do laboratório Metuia-UFES, e a rede socioassistencial de Vitória, diante da demanda por qualificação de cuidadores e educadores sociais de nível médio que atuam nos serviços de atendimento domiciliar a pessoas idosas e com deficiência, nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) para o cuidado social. **Objetivo:** relatar a experiência formativa proporcionada pelo curso, cujo objetivo geral foi formar educadores sociais e cuidadores sociais para o cuidado domiciliar na Assistência Social do município de Vitória/ES. Especificamente, buscou-se: 1. Refletir sobre o cuidado social na assistência social. 2. Promover espaço de diálogo entre pares. 3. Compreender e criar estratégias para os principais dilemas que atravessam o cotidiano de trabalho. **Materiais e métodos:** O curso foi conduzido por seis estudantes em estágio obrigatório de terapia ocupacional no campo social, sob a supervisão docente. Ele teve duração de dois meses, com dois encontros semanais, totalizando 42 horas. Participaram dos encontros 30 trabalhadores. Usando de metodologias participativas, foram abordados temas como o cuidado no domicílio, a pessoa com deficiência e o modelo social da deficiência, política nacional de assistência social, saúde mental e atenção psicossocial; raça, gênero e sexualidade; luto; território e redes; envelhecimento; violências; grupos, oficinas e atividades; criatividade. **Resultados e discussão:** O curso alcançou visibilidade importante na assistência social do município, colocando em evidência a ausência de parâmetros que diferenciem o cuidado social do cuidado em saúde. Trabalhadores apontaram ausência de suporte e integração com a equipe técnica, o que impossibilita o planejamento de estratégias, qualificação das ações e instrumentalização para lidar com conflitos/violências que ocorrem no ambiente doméstico. Além disso, houve repercussão do curso em toda rede socioassistencial do



VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL:

Questões emergentes & Debates contemporâneos

João Pessoa/ PB
9 a 11 de Junho de 2025

município, impulsionando mudanças institucionais. Ademais, o curso favoreceu a interdisciplinaridade ao envolver diversas categorias profissionais, produzindo conhecimento acerca das mesmas temáticas: a assistência social e o cuidado domiciliar e territorial. Quanto à aprendizagem técnico-profissional dos estagiários, destacam-se: a experiência no suporte institucional e análise dos processos de trabalho, dimensão pouco descrita na literatura da terapia ocupacional social; conhecimento situado dos desafios inerentes à dinamização de redes; e gestão de situações complexas que desafiam as fronteiras entre os setores da saúde e do social. Considerações finais: A experiência relatada sugere que a formação ampla e interdisciplinar da terapia ocupacional, bem como sua atuação em diversos setores, são pontos fortes capazes de contribuir com o aperfeiçoamento das políticas sociais em escala territorial. Além disso, sugere-se maior investimento teórico quanto à natureza do cuidado social, pensando na relação entre terapeutas ocupacionais e cuidadores/educadores, bem como no cotidiano doméstico das pessoas com deficiência e idosos com baixa autonomia, acompanhados pela assistência social. O curso prezou por uma prática pautada nos pressupostos tipificados pelos serviços supracitados, que pretendem proteger socialmente indivíduos em situação de risco social por vulnerabilidades e violências de diversas ordens, que afetam diretamente o cotidiano dos indivíduos.

Palavras-chave: Proteção Social; Assistência Social; Cuidado domiciliar; Educação Continuada.